

Formação: COBOL

Professor: Vagner Bellacosa

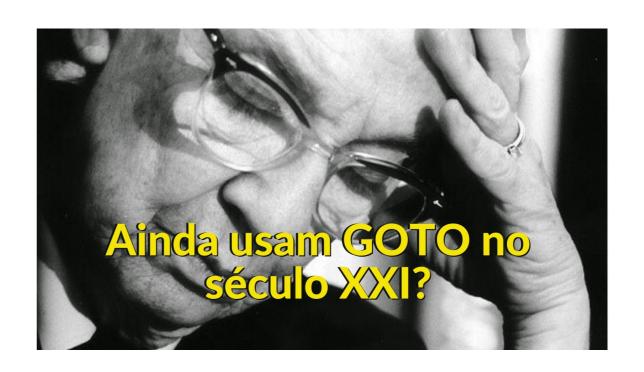
Disciplina: Linguagem de Programação COBOL





Modulo 06.02 - Variáveis modulo intermediário

- 1) GOTO
- 2) Procedure Division
- 3) Regras de Negócios
- 4) EBCDIC
- 5) Bits e Bytes
- 6) TSO HEX
- 7) Mascara de Edição
- 8) Carácter ASA e os relatórios
- 9) Clausulas COMP
- 10) Numéricos COMP
- 11) Numéricos COMP-1
- 12) Numéricos COMP-2
- 13) Numéricos COMP-3
- 14) Numéricos COMP-4
- 15) Numéricos COMP-5





```
GO TO 100-SAY-HELLO.
GO TO 200-GET-DATE.
GO TO 300-SAY-GOODBYE.
```

Sintaxe: GO TO <seção, paragrafo, label>

Comando GO TO

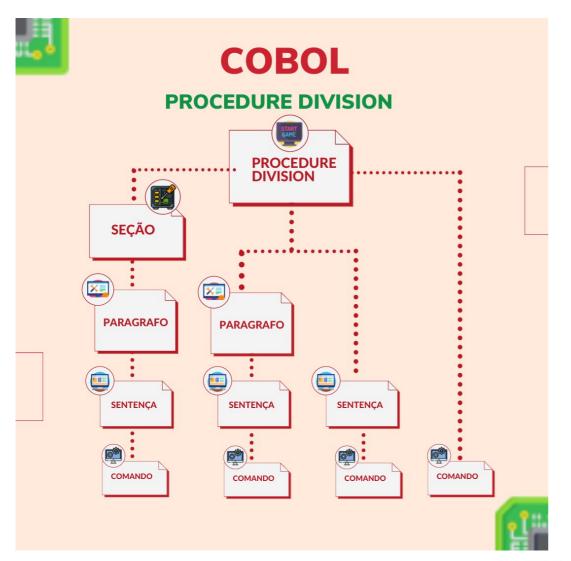
Aqui apresentado apenas para entender os programas Legados, famoso por criar os monstrengos, que tiram os cabelos dos programadores.

Associado ao Spaghett Code, ou programas longos e com saltos sem razão aparente, dificultando o Debug e as manutenções evolutivas e corretiva.

Não usem esse comando.







Comando GO TO

Para entender sua sintaxe, devemos relembrar o conceito de Seção, Label e parágrafos.

Para nos situarmos estamos na **PROCEDURE DIVISION**.

Que é tem estruturas opcionais SECTIONs, Parágrafos, Sentenças e Comandos, uso destas estruturas ajudam a estruturar o programa para atender as regras do negocio.





Regras de Negocio.

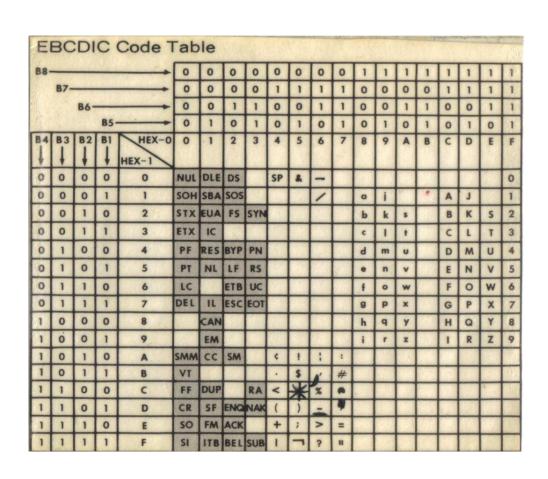
No decorrer das atividades muitas vezes vamos ouvir falar regras funcionais, lembrando que como programadores, nossa função é atender uma necessidade do usuário.

Essas necessidades surgem do surgimento de um novo produto, uma mudança legislativa, atender as necessidades dos stake holders e criar novas funcionalidades.

Criando manutenção evolutivas.







EBCDIC

Comentamos inúmeras vezes sobre a Tabela EBCDIC - Extended Binary Coded Decimal Interchange Code, traduzindo para a língua de Camões, pelo instituto tabajara, seria algo como Código de intercâmbio decimal codificado em binário estendido.

Em português simples, é a maneira que a IBM criou para humanos falarem com maquina. Onde cada caractere usado em processamento, tem seu equivalente em Hexadecimal e Binário





EBCDIC Format

		5	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	PF HT	Punch off		
			6	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1	LC	Horizontal tab Lower case	
	Bits			7	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	DEL	Delete
				8	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	SP	Space
1	2	3	4	t	-																UC RES	Upper case Restore
⊨	=	=	=	#		0011	OTY	FTY/	PF	117	LC	DEL		=		VT	FF	CD.	20	SI	NL.	New line
-	0	٠	+	₩	NUL	SOH	STX	ETX	-	HT	-	DEL			SMM	VI		CR	SO		BS	Backspace
0	0	0	1		DLE	DC1	DC2	DC3	RES	NL	BS	L	CAN	EM	CC		IFS	IGS	IRS	IUS	IL	Idle
0	0	1	0	T	DS	SOS	FS		BYP	LF	EOB	PRE			SM	300		ENQ	ACK	BEL	PN	Punch on
0	0	1	1	T			SYN		PN	RS	US	EOT					DC4	NAK		SUB	EOT BYP	End of transmission Bypass
0	1	to	0	#	SP										4		4	1	+	1	LF	Line feed
0	-	0	+	t	&										T	\$		1	;	٦,	EOB	End of block
0	+	+	+	#	_	7	-	-		_	_	_	-		_		%	-	>	7	PRE	Prefix (ESC)
-	-	Ψ.	+	₩		-	-		-	-	-	-	-	_	-	,		-	-	·	RS	Readerstop
0	1	+	1	#											:	#	@		=	<u>.</u>	SM	Start message
1	0	Q	0			a	b	¢	d	ė	1	9	h	i							SOS	Digit select Start of significance
1	0	0	1	T	1	j	k	1	m	n	0	Р	q	r			100		Se New		IFS	Interchange file
1	0	1	0	T			5	t	u	v	w	×	У	Z								separator
1	0	1	1	#																	IG\$	Interchange group
-	1	0	0	1		A	В	С	D	E	F	G	Н	T	†				Sino		IRS	separator Interchange record
1	٠	0	+	#		J	K	1	M	N	0	P	Q	R							1	separator
1	1	+	+	#	-	-	S	T	U	V	W	X	Y	Z	-	-	-	-			IUS	Interchange unit
H	ļ,	+	1	#		_	-		-	<u> </u>	-	-	<u> </u>	_	-			-				separator
Ľ	11	1	Ш	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9					P		Others	Same as ASCII

EBCDIC

Usando meus poderes de clarividência, vejo surgir muitas perguntas, mas para que preciso aprender isso. WTF?

Nesta tabela vemos inúmeros comandos, tais comando TAB, New Line, Enter etc. E serve exatamente para isso, codificar e processar informações.

Mais adiante iremos ver os números e sua transformação nas variáveis PIC e COMP.





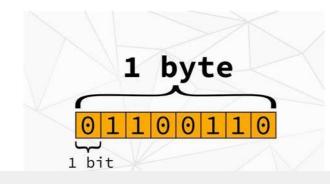
COBOL Bits e Bytes

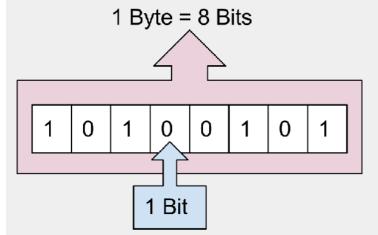
Resumão

Um bit é a menor unidade de valor processado em computadores de qualquer tipo. Traduzido pelo estado ligado/desligado. Eis a magia da computação.

Um grupo de oito bits, formam uma informação de alto nível chamada de byte.

O byte irá armazenar toda a informação necessária para conversar com humanos.







Bits e Bytes

```
000005 A B C D E F G H I J
C4C4C4C4C4C4C4C4C4C4D44
102030405060708090100
```

000007 **K L M N** O P Q R S T D4D4D4D4D4D4D4D4E4E4 20304050607080902030

000011 **0 1 2** 3 4 5 6 7 8 9 F4F4F4F4F4F4F4F4F4F4F444 0010203040506070809000

Resumão

Toda letra, número e comandos elementares são armazenados num byte.

Estruturas mais complexa, usam N bytes, a titulo de exemplo temos o Kilobyte 102 bytes e o Megabyte 1024 kbs, mas isso é assunto para outra conversa.

Existem 256 combinações possíveis de bytes, chegaram onde eu queria. Exato a Tabela EBCDIC e mesmo a ASCII são as tabelas que armazenam o DE PARA.



TSO

Comando HEX

Alterna o modo de exibição na IDE do TSO para o formato Hexadecimal, assim conseguimos visualizar o valor real do byte, no registro.

Serve para depurar e editar massa de testes, em CICS e DB2, muitos erros inexplicáveis ocorrem por sujeira de byte em meio há uma string.

Sintaxe: **HEX [ON] [OFF]**





Variáveis – uso de mascara de edição Conceito

000021	* MASCARA EDICAO NUMERICA		EXEMPLO
000022	10 REL-COD-MASK	PIC ZZZ	123
000023	10 REL-COD-PT-BR	PIC Z.ZZ9	1.900
000024	10 REL-COD-DEC-PT-BR	PIC Z.ZZ9,99	543,55
000025	10 REL-COD-BLOQ	PIC *99,99	*77,77
000026	10 REL-COD-SPACE	PIC 9B9	6 6
000027	10 REL-COD-FAKE	PIC 99,00	88,00
000028	10 REL-COD-SIGNAL1	PIC +ZZ9	+876
000029	10 REL-COD-SIGNAL2	PIC 99+	56-
000030	10 REL-COD-SIGNAL3	PIC 99+	56+
000031	10 REL-COD-SIGNAL4	PIC +99	+56
000032	10 REL-COD-SIGNAL5	PIC -99	-56
000033	10 REL-COD-SIGNAL6	PIC 99-	56-
000034	10 REL-COD-SIGNAL7	PIC -99	56
000035	10 REL-COD-MONEY	PIC \$9(4)	\$8765
000036			
•	<u> </u>		

Visto em detalhes no Tópico 002-002

Quando estamos processando dados, nossa missão é informar ao usuario num front-end, o resultado do procedimento, seja um calculo, uma atualização ou mesmo uma simples consulta.

Em sistemas mainframe existem comandos que formatam as variaveis, de modo a torná-las legíveis e entendíveis aos seres humanos. Seja na tela do emuladores 3270, num aplicativo WEB ou Mobile, bem como em documentos impressos.





Relatórios impressos

Caracteres ASA

Muito comum quando fazemos programas de geração de relatórios, necessitamos de comandos para avançar linhas, blocos e paginas.

São conhecidos como caractere ASA, de American Standart Association, neste momento estou apresentando o conceito e o seu uso das pictures.

Um relatório usa marcação especial no Working Storge Section e clausulas especiais no comando **WRITE**.





Relatórios impressos

Caracteres ASA

Personagem ASA	Ação	Equivalente ASCII
em branco	Avance 1 linha antes de imprimir (espaçamento simples)	CR LF
1	Avançar para a próxima página antes de imprimir (alimentação de formulário)	CR FF
2–9, A, B, C	Avançar para parada de tabulação vertical ou canal de fita de controle de carro	CR VT (aproximadamente)
0	Avance 2 linhas antes de imprimir (espaçamento duplo)	CR LF LF
-	Avance 3 linhas (espaçamento triplo)	CR LF LF LF
+	Não avance nenhuma linha antes de imprimir, sobreponha a linha anterior com a linha atual	CR

Aqui chegamos onde desejo, oculto no arquivo gerado, existem comandos de 1 byte, que indicam os saltos da impressora.

O primeiro caractere de um registro, que é o byte de controle do carro da impressora, pode conter um byte ASCII ou um byte de máquina.

Necessário conhecer para evitar aborrecimentos na emissão dos relatórios e trabalhos com output de informação.



COBOL Variáveis tipo COMPUTACIONAL COMP ou Binary

VARIAVEL NUMERICA COMPACTADA

001
A-COMP-1 : .12345677E 17 LENGTH : 000000004

002
B-COMP-2 : .12345678901234567E 17 LENGTH : 000000008

003
C-COMP-3 : 345678901234567800 LENGTH : 000000010

004
D-COMP-4 : 567890123456780000 LENGTH : 000000008

005
E-COMP-5 : 14614248257738682176 LENGTH : 000000008

Quando precisamos trabalhar com números muito grandes, com sinais e casas decimais, ou mesmo, notação cientifica.

O COBOL fornece uma clausula para a definição de variáveis numéricas no programa. Usando COMP economizamos espaço em memoria e tempo de processamento, com menos ciclos de conversão, pois numéricas computacional são mais velozes em cálculos e movimentação, pois não são convertidas.



COBOL Variáveis tipo BINARY COMP ou Binary

PIC S9(4) USAGE IS BINARY

PIC S9(9) USAGE IS BINARY

PIC S9(18) USAGE IS BINARY

PIC 9(4) USAGE IS BINARY

PIC 9(9) USAGE IS BINARY

PIC 9(18) USAGE IS BINARY

Em algumas situações usaremos a notação **USAGE IS BINARY**, para trabalhar com 2 bytes (halfword), 4 bytes (fullword) e 8 bytes (doubleword).

São variáveis extramente velozes e utilizadas em caso de performance e melhoria, bem como cálculos com números científicos e de precisão.

Este conceito necessita bom entendimento da Arquitetura Mainframe e suas instruções em 32/64 bits, funcionamento de calculo e o uso do MIBS.





COBOL Variáveis tipo BINARY COMP-1

Recebe valores em formato de ponto flutuante e precisão simples, ocupando 4 bytes de armazenamento na memoria.

Aceitando variáveis com numeração positiva e negativa, sendo que o bit mais esquerda conterá o sinal e os restantes o numero.

COMP-1 não utiliza a clausula PIC.

05 COMPUTE-RESULT

USAGE COMP-1

VALUE 06.23E-24.





COBOL Variáveis tipo BINARY

COMP-2

Picture	Storage representation	Numeric values
S9(1) through S9(4)	Binary halfword (2 bytes)	-32768 through +32767
S9(5) through S9(9)	Binary fullword (4 bytes)	-2,147,483,648 through +2,147,483,647
S9(10) through S9(18)	Binary doubleword (8 bytes)	-9,223,372,036,854,775,808 through +9,223,372,036,854,775,807
9(1) through 9(4)	Binary halfword (2 bytes)	0 through 65535
9(5) through 9(9)	Binary fullword (4 bytes)	0 through 4,294,967,295
9(10) through 9(18)	Binary doubleword (8 bytes)	0 through 18,446,744,073,709,551,615

Recebe valores em formato de ponto flutuante e precisão dupla, ocupando 8 bytes de armazenamento na memoria.

Aceitando variáveis com numeração positiva e negativa, sendo que o bit mais esquerda conterá o sinal e os restantes o numero.

Uso interno de ponto flutuante

COMP-2 não utiliza a clausula PIC.





Variáveis tipo BINARY

COMP-3

Equivalente ao PACKED-DECIMAL

Este formato é o mais usado em programação COBOL, devido a sua versatilidade e rapidez em cálculos, para entendermos melhor, utilizando esta clausula em um único byte colocamos 2 dígitos do numero, economizando espaço e com melhoria de performance.

PIC S9 (7) COMP-3. Quantidade de bytes = (1 + 7) / 2 = 8 / 2 = 4 bytes.

Detalhe ao visualizarmos um numero comp-3, o ultimo bit a direita, conterá o sinal, sendo C ou F para positivo e D para negativo.

HEX EBCDIC

F0 = 0

F1 = 1

F2 = 2

F3 = 3

F4 = 4

F5 = 5

F6 = 6

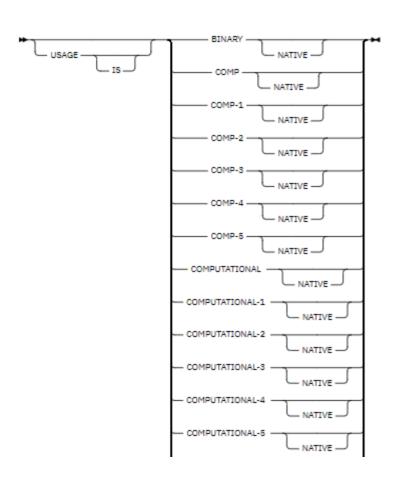
F7 = 7

F8 = 8

F9 = 9



Variáveis tipo computacional



COMP-4

Equivalente ao **COMP**

Usado em cálculos científicos e de precisão, não se assuste, a não ser que trabalhes em automação bancaria, CICS ou NASA.

Raramente vera estes formatos em uso, é suficiente saber que otimizará programas gastadores de recurso, economizará espaço de armazenamento em disco e memoria.



COBOL Variáveis tipo COMP-5 Phrase COMP-5

Utilizado para armazenamento de dados binários na tabela abaixo veja a economia de espaço e o tamanhos de números comportados.

Table 1, Storage Represen	tation for COMP-5 Data Items
Table 1. Storage Represent	tation for corn 5 bata ficins

Picture	Storage representation	Numeric values
S9(1) through S9(4)	Binary halfword (2 bytes)	-32768 through +32767
S9(5) through S9(9)	Binary fullword (4 bytes)	-2,147,483,648 through +2,147,483,647
S9(10) through S9(18)	Binary doubleword (8 bytes)	-9,223,372,036,854,775,808 through +9,223,372,036,854,775,807
9(1) through 9(4)	Binary halfword (2 bytes)	0 through 65535
9(5) through 9(9)	Binary fullword (4 bytes)	0 through 4,294,967,295
9(10) through 9(18)	Binary doubleword (8 bytes)	0 through 18,446,744,073,709,551,615



COBOL Clausula USAGE

PIC editado

```
05 Price Pic 9(5)v99.

05 Edited-price-D Pic $99,999.99

Blank When Zero.

05 Edited-price-N Pic $99,999.99 Usage National
Blank When Zero.

...

Move θ to Price
Move Price to Edited-price-D
Move Price to Edited-price-N
Display Edited-price-D
Display Edited-price-N upon console
```

Em relatórios em algumas situações necessitamos exibir espaço em branco ou zero, quando a variavel não possui valor inicial.

A clausula **USAGE** auxilia nessa situação, vamos testar?

A clausula **UPPON CONSOLE** direciona a saída do display.



Bônus MIPS



Muitas vezes nos corredores da empresa ou em reuniões, ouviram o anacronimo MIPS, mas afinal o que isso quer dizer?

Seu amigo professor te ajudará: Milhões de Instruções por Segundo, Millions of Instructions Per Second. É uma medida de desempenho do mainframe.

Avalia uma carga de trabalho Densidade de I/O. Uso do Sistema Operacional Uso de Partição de Dados Uso de Memoria etc...



COBOL Variáveis aula prática

Programas COBOL014 até COBOL018

Para aprofundarmos estes conhecimentos, iremos treinar com os programas exemplos.

Atente no tamanho das variáveis

Experimente mover números inteiros e decimais.

Experimente números negativos e positivos.

Boa exploração.





Duvidas????

